

Projecto educativo num bairro marginal do Uruguai

Carestia, indigência e miséria foi o que encontraram um grupo de estudantes de Montevideo quando em 1995 iniciaram cursos de catequese no bairro de Casavalle. Em contacto com esta situação, amadureceram a ideia de um projecto social que ajudasse a atenuá-la. Dois anos mais tarde conseguiram um terreno: nascia assim o Centro Educativo Los Pinos.

26/11/2002

Los Pinos encontram-se num bairro que, além das duras condições de vida, regista um alto índice de desintegração familiar. É frequente que o “Chefe de família” seja a mãe, cujo rendimento geralmente chega para garantir a sobrevivência da família, às vezes em condições de extrema marginalidade. De facto, 32% das crianças não contam com uma referência paterna em sua casa. Por isso Los Pinos decidiu centrar toda a sua actividade nas crianças e adolescentes, aos quais oferece a possibilidade de completar a formação escolar. Trata-se de conseguir que aproveitem de modo produtivo o tempo e de evitar que crianças e rapazes terminem na rua, onde assenta todo o delito.

Luís San Martín, um dos promotores desta iniciativa, conta o começo: “em Março de 1997 recorremos ao proprietário de um terreno de 6 hectares no bairro de Casavalle, para lho pedir emprestado com o fim de o usar num programa social com crianças desse bairro.

Depois de vários dias de negociações, decidimos pedir-lhe que no-lo desse. A entrevista ficou marcada para o dia 26 de Junho – aniversário da ida para o céu do fundador do Opus Dei, cujo espírito queremos materializar na educação que partilhamos – e durou poucos minutos. O proprietário, que não é cristão, foi muito generoso. Logo que o propusemos, acedeu em no-lo dar.”

De manhã as crianças vão às suas respectivas escolas e à tarde, em Los Pinos, realizam os trabalhos de casa escolares. Participam também noutras actividades que ajudam o

desenvolvimento da personalidade. A chave está em preencher o tempo com actividades educativas e produtivas compatíveis com o bom desempenho escolar. Fazem desporto, sobretudo futebol. Assistem a aulas de inglês, informática e trabalhos manuais. Por último, aprendem também a cultivar uma horta. “Ao longo do dia – diz Pablo Bartol, director do centro educativo – adquirem novos conhecimentos e têm a tarde ocupada para evitar a situação da rua, que os expõe à delinquência e à violência.”

Inauguração de um novo edifício

Os promotores de Los Pinos quiseram realizar, por ocasião do centenário do nascimento de São Josemaria, a construção de um novo edifício que lhes permitisse chegar a mais gente. Depois de 3 anos de contínuo crescimento, o antigo local

ficou pequeno e foi necessário realizar uma primeira ampliação, no ano 2000. Não chegou, porque ainda que se tivesse conseguido dar lugar a 90 crianças, as solicitações dos pais duplicaram esse número. Em Junho de 2001 assinou-se uma convenção com a Rhien-Donau Stiftung, uma ONG alemã. A ajuda desta fundação permitiu inaugurar, em 16 de Setembro de 2002, um novo edifício que dispõe de 8 salas - atelier, oficinas e uma ampla biblioteca. Além disto, Los Pinos oferece cursos de refrigeração, manutenção industrial e telemática a rapazes entre os 14 e os 17 anos. Começaram já 25 alunos e, num período de 3 anos, prevê-se chegar aos 200.

educativo-num-bairro-marginal-do-
uruguai/ (29/01/2026)